

6420

Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da *Molinio-Holoschoenion*

Código EUNIS 2002

E3.1

Código Paleártico 2001

37.4

CORINE Land Cover

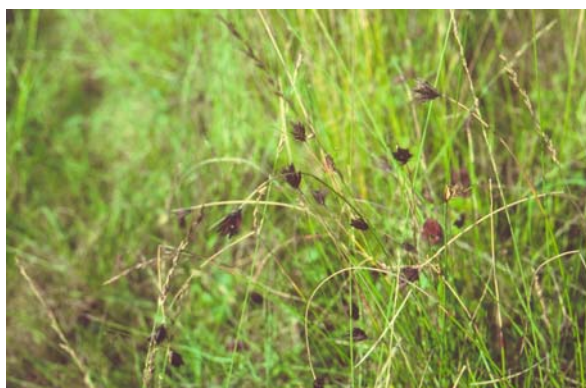
3.2.1



Algarve, Tavira, Pedras d'El Rei, juncais do *Holoschoeno-Juncetum acuti* (M. Lousã)



Alentejo, Pero Pião, zonas mais escuras com juncais do *Trifolio resupinati-Holoschoenetum* (M. Lousã)



Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Juncais mediterrânicos não halófilos e não nitrófilos.

Diagnose

- Junciais mediterrânicos, não nitrófilos e não halófilos, de solos húmidos e permeáveis com um lençol freático próximo da superfície.

Correspondência fitossociológica

- Aliança *Molinio-Holoschoenion* (*Holoschoenetalia*, classe *Molinio-Arrhenatheretea*).

Subtipos

- Sem subtipos.

Caracterização

- Junciais não halófilos e não nitrófilos de elevado grau de cobertura.
- Consoante as comunidades são dominados por *Scirpoides* (*Scirpus*) *holoschoenus*, *Juncus acutus* e/ou *J. maritimus*. São ainda frequentes outros hemisporófitos pertencentes às famílias das ciperáceas (géns. *Cyperus*, *Schoenus*) e das gramíneas (géns. *Agrostis*, *Briza*, *Cynodon*, *Gaudinia*, *Holcus*, *Phalaris*, *Poa*).
- Preferência por solos permeáveis de textura ligeira, húmidos, mas não encharcados, com um lençol freático permanentemente próximo da superfície.
- Ótimo ecológico nos andares termo e mesomediterrânico sob um ombroclima sub-húmido a húmido.
- Mosaicos mais frequentes com prados perenes de *Cynodon dactylon* (*Trifolium resupinatum*-*Caricetum chaetophyllae*, classe *Molinio-Arrhenatheretea*).
- Subseriais de freixiais (vd. habitat 91B0), de salgueirais arbóreos de *Salix atrocinerea* (vd. subtipos 92A0pt3 e 92A0pt3) ou de salgueirais arbustivos de *S. salviifolia* subsp. *salviifolia* ou *S. salviifolia* subsp. *australis* (vd. subtipos 92A0pt4 ou 92A0pt5). Nas depressões interdunares são interpretados como comunidades permanentes.
- Quando subseriais de formações higrófilas arbóreas ou arbustivas a sua persistência depende do pastoreio e do controlo da vegetação arbórea ou arbustiva serial (fenação, roça ou, inclusivamente, fogo).

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↑	↓	↔

- Disperso um pouco por todo o Portugal mediterrânico com excepção das áreas de montanha.
- Máxima diversidade fitocenótica e abundância nos territórios mediterrânico-ibero-atlânticos e gaditano-onubo-algarvios.

Bioindicadores

- Consoante as comunidades, dominância de *Scirpoides holoschoenus*, de *Juncus acutus* e *Scirpoides holoschoenus* ou de *Juncus maritimus*.
- Ausência de espécies halófilas (vd. habitat 1410).

Serviços prestados

- Regulação do ciclo da água.
- Retenção do solo.

Conservação

Grau de conservação

- Geralmente bom.

Ameaças

- Conversão em agricultura de regadio.
- Drenagem.
- Perturbação excessiva pelo pastoreio.

habitats naturais

- Bioindicadores: aumento do grau de cobertura de espécies higronitrófilas de baixa palatibilidade (e.g. *Juncus inflexus*, *Mentha suaveolens*, *Plantago major*, *Rumex* sp. pl., etc.) e de espécies de solos temporariamente encharcados (efeito da compactação) (e.g. *Agrostis salmantica*).
- Redução da perturbação por pastoreio, fenação ou roça.
 - Bioindicadores: aumento do grau de cobertura de espécies arbustivas e arbóreas.

Objectivos de conservação

- Aceitável a conversão da área de ocupação até 25%, exclusivamente por progressão sucessional.
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Condicionamento à drenagem na área de ocupação do habitat.
- Condicionamento à passagem a agricultura de regadio de áreas ocupadas pelo habitat.
- Para a perturbação excessiva pelo pastoreio:
 - opção por pastoreio extensivo.
- Para a perturbação insuficiente por pastoreio, fenação ou roça:
 - controlo por fenação ou roça mecânica de espécies arbustivas e arbóreas;
 - o fogo tem também um efeito favorável na redução do grau de cobertura das espécies arbustivas e arbóreas, mas o impacto do seu uso a longo prazo não está avaliado.

Outra informação relevante

- Os juncais menos termófilos de *Juncus acutiflorus*, *J. effusus*, *J. rugosus*, *J. valvatus* ou *J. valvatus* estão contemplados pelo habitat 6410.
- As comunidades halófilas de *Juncus maritimus* são integradas no habitat 1410 “Prados salgados mediterrânicos (*Juncetalia maritimi*)”. O habitat 1410 diferencia-se do habitat 6420 pela presença de elementos halófilos.

Bibliografia

- ALFA (2003). *Checklist dos sintaxa de Portugal. Continente e Ilhas*. 7ª versão. Associação Lusitana de Fitossociologia (ALFA) (mimeografado).
- Alves J, Espírito-Santo MD, Costa JC, Capelo J & Lousã M (1998). *Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 167 pp.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Costa JC, Lousã M & Espírito-Santo MD (1996). A Vegetação do Parque Natural da Ria Formosa (Algarve, Portugal). *Studia Bot.* **15**: 69-157.
- Rivas-Goday S (1964). *Vegetación y Flórula de la Cuenca Extremeña del Guadiana*. Publicaciones de la Excma. Diputación Provincial de Badajoz. Badajoz. 777 pp.
- Rivas-Martínez S, Fernandez-González F, Loidi J, Lousã M & Penas A (2001). Syntaxonomical Checklist of Vascular Plant Communities of Spain and Portugal to Association Level. *Itinera Geobot.* **14**: 3-341.